

700/99

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO IDOSO

PROJETO VOVÔ SABE TUDO

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

a) Quanto aos objetivos

- ♦ Resgatar a identidade social da pessoa idosa através da valorização dos seus conhecimentos, habilidades e aptidões adquiridas ao longo da vida.
- ♦ Possibilitar a transmissão de valores (ensinamentos) a outras gerações, estabelecendo um processo de fortalecimento, troca cultural e afetiva.
- ♦ Propiciar a melhoria da renda individual e/ou familiar através da remuneração pelo trabalho realizado.
- ♦ Possibilitar principalmente à criança e ao adolescente o contato mais próximo com a pessoa idosa visando a troca de experiências e a aprendizagem de habilidades

b) Quanto às metas

- ♦ Implantar em 1999, 40 oficinas de aprendizagem
- ♦ Contratar 40 oficineiros
- ♦ Atender a 1.200 aprendizes entre crianças, adolescentes e adultos

2. Descreva como o programa, projeto ou atividade é concretamente operacionalizado. Qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de ação? Caso haja interface com outro(s) projeto(s) ou atividade(s), individualmente ou dentro de um programa maior, indique-o(s), apresentando como se dá esta integração.

O Programa de Valorização do Idoso, denominado "Projeto Vovô Sabe Tudo" foi instituído pela Prefeitura Municipal de Santos através da Lei n.º 1.663 de 11 de março de 1998 pelo Exmo. Sr. Prefeito Beto Mansur. É operacionalizado pela Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania diretamente pela Seção de Atenção à Pessoa Idosa.

O projeto é realizado através de um processo que inclui desde a **inscrição** dos idosos interessados, mediante critérios definidos em Lei (idade igual ou superior a 60 anos, renda mensal inferior a 5 salários mínimos, residentes e domiciliados em Santos e com experiência comprovada); **seleção** (entrevista individual e demonstração da habilidade), **treinamento**, **assinatura do termo** de compromisso com a Prefeitura Municipal de Santos até a organização de oficinas de aprendizagem.

As oficinas de aprendizagem estão localizadas nos espaços institucionais da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania, especialmente nos Programas de Centros de Convivência e Apoio Sócio-Familiar, Unidade Regional de Produção (Morro São Bento) e Espaço Meninas, que atendem a crianças e adolescentes de baixa renda e prioritariamente em situação de risco pessoal e social. A implantação das oficinas depende de fatores como o interesse da criança/adolescente, da habilidade do idoso e da capacidade do poder público em realizar manutenção das oficinas (parcerias na rede de atendimento público e convênios).

O projeto apresenta interface com outras secretarias municipais como a Secretaria de Esportes e Turismo através do Programa Bem-Vindo, a Secretaria Municipal de Saúde no Projeto Nascer e Viver, Secretaria de Educação, a SEDURBAM – Jardim Botânico. Nos 3 primeiros ocorre a cessão do idoso instrutor para desenvolver oficinas nesses locais e no último se refere ao oferecimento de material para o Centro de Convivência e Apoio Sócio-Familiar.

3. Indique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O público-alvo do projeto constitui-se

- a) Idosos com idade igual ou superior a 60 anos, com renda mensal ou inferior 5 salários mínimos, residentes e domiciliados em Santos e que apresentem habilidades e/ou aptidões específicas.
- b) Crianças, adolescentes e adultos inseridos em projetos específicos nos espaços públicos e institucionais da SEAC e de outras secretarias municipais.

Atualmente, contamos com a atuação de 16 oficineiros idosos que atendem a 720 crianças, adolescentes e adultos inseridos nos equipamentos municipais, em oficinas de *jardinagem, ikebana, carpintaria, tapeçaria, contador de histórias, artesanato em jornal, corte-costura, pintura em tecido, vagonite, ponto cruz, tela krill, bordado ilha da madeira, tricô, artesanato e turismo.*

O processo seletivo para inserção do idoso é constituído de uma entrevista que aborda aspectos psico-sociais e de interesse em transmitir habilidades e valores a crianças e adolescentes prioritariamente; e inclui a demonstração da habilidade/aptidão (prova prática). A participação no processo dar-se-á a partir da obtenção de pontuação mínima (7 pontos) nos itens: *domínio de conteúdo* (saber fazer, atenção, organização, concentração); *qualidade do produto* (estética, acabamento); *capacidade de transmitir* (postura, motivação, adequação, envolvimento com o aprendiz).

Uma vez aprovados, os idosos são convocados através do Diário Oficial do Município a prosseguirem o processo que inclui treinamento (o perfil da criança e adolescente a ser atendida, como elaborar o planejamento, avaliação, didática), visita aos locais onde se desenvolverão as oficinas, assinatura de termo de compromisso e inserção nos equipamentos públicos. O idoso oficineiro cumprirá a partir daí 16 (dezesseis) horas semanais e receberá auxílio monetário no valor de 1 (um) salário mínimo mensal.

4. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais são as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privados)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas frentes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

O projeto tem um gasto orçamentário de:

Pessoal: 01 (um) técnico de Psicologia, 01 (um) Operador Social, 40 (quarenta) idosos, os oficineiros, perfazendo em R\$ 64.930,00, uma média de R\$ 15.000,00 para *aquisição de equipamentos* e R\$ 24.000,00 *aquisição de material* de consumo. O custo total fica em torno de R\$ 103.930,00 anuais, dependendo das oficinas implantadas. O recurso é proveniente do orçamento da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania.

5. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade?

No Projeto Vovô Sabe Tudo, estão diretamente envolvidas na coordenação 2 (duas) pessoas: 1 (um) Psicólogo e 1 (um) Operador Social. Contamos ainda com a orientação da chefe da Seção de Atenção à Pessoa Idosa e da chefe da Diretoria de Desenvolvimento Social da Secretaria de Ação Comunitária da Prefeitura Municipal de Santos. Atualmente, contamos com 16 vovôs e as chefias dos equipamentos e/ou projetos onde se realizam as oficinas.

6. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O Projeto Vovô Sabe Tudo, conta com a participação das seguintes organizações públicas:

- ♦ *Centros de Convivência da Terceira Idade (2)*, espaço de convivência dos idosos de onde, além da comunidade, também emergem futuros oficineiros;
 - ♦ *Centros de Convivência de Crianças e Adolescentes (6)*, onde os vovôs atuam transmitindo e recebendo conhecimentos, espaço onde se dá realmente a troca cultural entre as gerações, onde se realiza a co-educação;
 - ♦ *Projeto Nascer e Viver*, da Secretaria de Saúde que realiza um trabalho junto a adolescentes e adultos que estão preparando-se para maternidade, os oficineiros ensinam a essas mulheres a confeccionar os enxovais para os bebês, é um momento também de troca de conhecimentos, colocação de ansiedades, etc.;
 - ♦ *Projeto Bem Vindo*, da Secretaria de Esporte e Turismo que visa o conhecimento, por parte das crianças e adolescentes, da 1ª a 4ª série, de monumentos históricos do município, um resgate da identidade do Santista. A vovó acompanha os grupos, procurando responder suas dúvidas;
 - ♦ *E.M.E.I. Maria Helena Roxo*, da Secretaria da Educação, que realiza um trabalho de integração de gerações.
- Os vovôs passam seus conhecimentos às crianças e seus familiares. Todo esse trabalho é integrado através da coordenação da SEAPI, que realiza visitas, reuniões com os responsáveis por essas organizações e/ou projetos e com os vovôs todas as sextas-feiras quando discutem as dificuldades, o cotidiano das oficinas e realizam reflexões a respeito do comportamento e relacionamento idoso x criança e adolescente e de valores (Educação de Valores).

7. Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

A participação do público-alvo, crianças e adolescentes, concretiza-se através do cotidiano das oficinas e mesmo anterior à implantação, uma vez que há pesquisa de interesse junto a esse público para definição de quais oficinas serão desenvolvidas nos equipamentos públicos e projetos onde estão inseridas.

Quanto ao idoso, essa participação ocorre na atuação enquanto oficineiro e ainda no processo de acompanhamento técnico semanal que vai desde o treinamento até a avaliação de todo o projeto objetivando inclusive a reformulação, se decretada a necessidade. Nessas reuniões, os oficineiros recebem subsídio teórico e técnico, discutem em grupo sobre os valores adquiridos ao longo de suas vidas e que podem ser transmitidos, refletem sobre a prática (O dia-a-dia das oficinas), buscam alternativas de abordagem junto aos grupos e trocam as experiências.

8. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve iniciação em iniciativas(s) anterior(es)? Qual(is)?

O Programa de Valorização do Idoso denominado *Projeto Vovô Sabe Tudo* foi originalmente concebido pelo Exmo. Prefeito do Município de Santos, Beto Mansur, quando ainda candidato à eleição municipal. A idéia constava como proposta do programa de governo, sendo concretizada através da elaboração do projeto em agosto de 1997 pelos técnicos da Secretaria de Ação Comunitária e Cidadania e pela promulgação da Lei n.º 1.663 de 11 de março de 1998.

9. Indique as etapas-chave de implantação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que incrementos foram sendo realizados desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

As etapas-chave de implementação foram:

♦ *Primeiro processo seletivo*: realizamos 109 inscrições de idosos candidatos com as mais diferentes habilidades e aptidões. Deste total, 77 inscrições foram deferidas por terem atendido aos critérios de inserção. Paralelamente, foram aplicadas pesquisas de interesse junto à clientela envolvendo um total de 257 crianças e adolescentes na amostra. Composto a seleção, realizamos aulas demonstrativas das habilidades dos candidatos a oficinairos, envolvendo 130 crianças/adolescentes. No final do processo seletivo, formou-se o primeiro grupo composto de 38 idosos aprovados.

♦ *Convocação e treinamento*: do primeiro grupo selecionado foram convocados 9 (nove) idosos, aqueles cujas habilidades correspondiam aos interesses das crianças e adolescentes. Deste treinamento surgiram: o planejamento geral das oficinas, o melhor entendimento da proposta e da demanda, as listas de materiais, o estudo dos instrumentais, etc.

♦ *Atuação do primeiro grupo de oficinairos (piloto)*: o primeiro grupo iniciou suas atividades nos equipamentos municipais: Centros de Convivências e Apoio Sócio-Familiar, Brinquedoteca, Espaço Meninas e na Entidade Social Cruzada das Senhoras Católicas. Todos os vovôs oficinairos cumpriram uma carga horárias do 20 horas semanais, sendo 16 horas nos equipamentos sociais e 4 horas de acompanhamento pela coordenação. Foram implantadas 16 oficinas que atenderam 362 crianças e adolescentes.

♦ *Avaliação do projeto (grupo piloto)*: no decorrer de 5 meses, foram realizadas avaliações junto aos idosos, crianças e adolescentes, às chefias dos locais onde as oficinas se desenvolviam e a coordenação. Surgiram então, questões fundamentais para a adequação e implementação do projeto: oficinas com caráter profissionalizante se mostraram inviáveis (faixa etária das crianças, inexistência de equipamentos, locais sem estrutura adequada, habilidades dos idosos ligados a artes manuais); pesquisas de interesses simultâneas às inscrições dos idosos foram ineficientes, pois indicaram, *a posteriori*, a necessidade das habilidades; carga horária de 20 horas semanais foi considerada extensa assim como a atuação em mais de dois locais para o mesmo oficinairo; dificuldade em adquirir material para implantação e manutenção das oficinas.

♦ *Adequações do projeto*: a partir da avaliação procedemos adequações quanto à inscrição (por habilidade baseada no interesse – pesquisa anterior); seleção (entrevista individual e aulas demonstrativas para os examinadores); o principal enfoque (a co-educação); carga horária de 16 horas semanais, o estabelecimento de parcerias na rede da SEAC e com outras secretarias municipais.

10. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos enfrentados até o momento foram:

a) a atuação dos vovôs em vários equipamentos (Centros de Convivências) a fim de completar carga horária – 20 horas semanais.

Conseguiu-se a redução da carga horária para 16 horas, sendo assim o vovô atua 12 horas no equipamento e, durante 4 horas, participa nas reuniões junto com a coordenação do projeto.

b) morosidade na liberação e entrega de material para oficinas, material centralizado na Seção de Atensão à Pessoa Idosa.

Atualmente o material é de responsabilidade do equipamento que sedia o oficinairo. A Seção coordena, capacita, orienta e supervisiona o trabalho do vovô.

c) ausência de uma viatura que facilite a supervisão das oficinas. Hoje contamos com uma viatura às quintas-feiras.

d) impacto de alguns vovôs frente às crianças e adolescentes hiperativos e sem limites.

A coordenação procurou refletir com os vovôs sobre o perfil das crianças e adolescentes atendidos pelos Centros de Convivência e a responsabilidade do vovô na educação dessas crianças. O problema do limite, na educação das crianças ainda persiste pois se trata de um processo e os Centros de Convivência atendem crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social.

11. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade?

A avaliação do projeto deu-se em vários momentos:

a) com as crianças, adolescentes e responsáveis pelos equipamentos sobre: o desempenho, frequência, planejamento, organização, interação com o aprendiz, transmissão de conhecimentos, resultados, ensino x aprendizagem.

b) com os oficinairos e coordenação do projeto onde foram levantados os pontos positivos e as barreiras.

c) com coordenadores e oficinairos em visita de supervisão quando se procurou apurar as arestas e barreiras do cotidiano.

Após 5 meses de implantação a avaliação com o primeiro grupo de oficinairos foi a seguinte:

Aspectos positivos

- ◆ Os vovôs tiveram a oportunidade de conhecer a realidade das crianças e adolescentes atendidos pelos Centros de Convivência.
- ◆ O idosos descobriram em si uma nova força de realização com a transmissão de experiência e conhecimentos.
- ◆ A formação e fortalecimento de vínculo afetivo com crianças, adolescentes e equipe de trabalho.
- ◆ A solidariedade entre o grupo de oficinairos evidenciada quando da doença e óbito de uma das oficinairas.
- ◆ O acompanhamento realizado pela equipe da SEAPI (Psicólogo, Operadora Social e Estagiária).
- ◆ Interesse das crianças e adolescentes pelas oficinas e no aprendizado.
- ◆ O contato entre gerações foi bastante positivo, os vovôs estimularam as crianças não apenas com relação à aprendizagem das habilidades, mas também conseguiram, em sua maioria, transmitir “ensinamentos de vida”, experiências diferenciadas e respeito mútuo.
- ◆ A relação vovô x criança se deu de forma afetuosa, resgatando para muitos o papel do idoso na família.

- ♦ Foi detectado por vovôs o comprometimento visual e neurológico em, pelo menos, 3 crianças, sendo encaminhadas pelos funcionários dos Cecons aos recursos da comunidade.
- Durante o período de 5 meses de 1998 atendeu-se em 16 oficinas 362 crianças.

12. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A principal conquista do Projeto Vovô Sabe Tudo é oportunizar a co-educação. Idosos e crianças vem estreitando relações baseadas em afeto, falam por gestos e palavras numa linguagem que é sensível ao coração. As conversas nos espaços planejados das oficinas de aprendizagem são de grande importância, pois é por meio delas que se preserva e se renova a oralidade, estreitando os laços afetivos entre os envolvidos.

Os idosos e as crianças habitam e vivem estes espaços de tal forma que as diferenças convergem para a possibilidade de influências e modificações recíprocas. Aos mais velhos, confere a condição de portadores do passado no presente, e graças ao bulir da memória, oferecem aos mais jovens, oralmente e através das oficinas, uma cultura de valores banhada na história de vida. Juntos, são capazes de recriar a vida, deixando a condição de seres relegados socialmente através da construção de relações de afeto e igualdade.

13. Em que aspectos o programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O projeto inova à medida em que oportuniza a transmissão de valores das pessoas mais idosas a outras gerações em ambiente facilitador, planejado e que vem de encontro ao interesse das crianças e adolescentes (oficinas de aprendizagem de aptidões e habilidades). Além do que, o alcance social é amplo já que, em 1998 (2º semestre), foram implantadas 16 oficinas por 9 oficinas que conseguiram atingir 396 aprendizes. Em 1999, a perspectiva é implantar 40 oficinas que atenderão a 1.200 crianças, adolescentes e adultos.

14. Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Embora o projeto não focalize diretamente a questão da pobreza, oportuniza ao idoso de baixa renda (zero a 5 salários mínimos) a implementação de recurso econômico (1 salário mínimo mensal) que passa a compor o orçamento pessoal e/ou familiar por um período mínimo de 6 meses, o que contribui para melhoria na qualidade de vida e, principalmente, na indicação de que são pessoas capazes de trabalhar e criar práticas inovadoras.

Por outro lado, proporciona à criança e ao adolescente “carente” a aprendizagem do trabalho como um valor humano fundamental e que transcende a questão da resistência, do enfrentamento à pobreza abrindo caminhos para a construção de novas relações, não-reprodutoras da tendência massificadora do consumo. Pensado enquanto valor, o trabalho independe da faixa etária considerada economicamente ativa que pode gerar outras tendências sociais menos devastadoras e mais igualitárias.

15. Qual o impacto de seu programa, projeto ou atividade sobre a cidadania (por exemplo, em questões de direitos, gênero, raça ou etnia)?

Dentre as precárias condições sociais do envelhecimento em nosso país, a aposentadoria se constitui em um dos únicos direitos garantidos ao trabalhador que após muitos anos de vida profissional adquire disponibilidade de tempo para usufruir de atividades prazerosas de acordo com suas aptidões e habilidades. No entanto, a aposentadoria implica em perdas de

toda ordem, especialmente social e financeira, com a diminuição do salário, perda do status e do respeito que usufruía junto às pessoas de suas relações; trazendo uma redução significativa em sua identidade social.

No entanto, o idoso aposentado é depositário não só da cultura, uma vez que ela se faz no interior das relações sociais, como também são possuidoras de conhecimentos e valores acumulados durante toda a sua vida.

Por outro lado, crianças e jovens também não são reconhecidos nas representações dominantes da sociedade. A exemplo dos idosos, vivem uma opressão social que inclui a imagem da destituição como se eles não pertencessem ao tempo presente. Neste tempo presente, o idoso foi banido (porque é visto como aquele que já foi) e a criança ainda não foi incorporada (porque é tida como alguém que ainda não é).

Considerando-se pois, que na interação de jovens e idosos (no tempo presente) ambos têm a oportunidade de criar práticas originais, vivenciar valores e recriar a vida em conjunto através da educação transformadora, múltipla e recíproca (co-educação) é que se percebe a importância e o valor do Projeto Vovô Sabe Tudo.

17. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A mais significativa deficiência do projeto é a morosidade no trâmite financeiro, na liberação de verba especialmente para aquisição de material permanente, que seria fundamental na implantação de oficinas que pudessem gerar a implementação de renda dos aprendizes. A Lei n.º 1.663, que institui o Programa de Valorização do Idoso – Projeto Vovô Sabe Tudo, autoriza a abertura de “Crédito Adicional Especial” apenas para o pagamento da ajuda de custo aos idosos oficineiros, não prevendo recursos financeiros para aquisição de material de consumo e equipamentos (permanentes).


Rosângela Maria Gomes
Psicóloga - CRP 06127760-0
Registro PMS 16.723-9